

**Para o Dom Abade Fr. Gaspar da Soledade  
Mattos.**

Consta-me com bastante desprazer meu. que Vosa Paternidade argue que eu pozitivamente determinara q. predensem ao Monge Frey Manoel das Neves, q. o mandase para fora desta Capitania, porque eu nella o não queria, que Vosa Paternidade intercedera por ele representando-me q se tirase devasa porque o Religioso poderia estar inosente que eu não admitira excluziva alguma, e finalmente que Vosa Paternidade lastima q. nestes termos pode coalquer virme fazer queixa ficar hum Religiozo perdido e a religião deza-creditada como sucedia no presente cazo em q. estava o sobredito Monge prezo. e de tronco.

Comfeço q. se todo o sobre dito me não fosse constante pela via mais digna mais catherizada e sagrada deste Bispado e que se eu não tivera já bastante experiencia do predominante genio de muitos Nascionais da America me não poderia persuadir de tantas quimeras que não existem nem me pasarão pela imaginação. A mim ninguem fes queixa do dito Monge, nem eu disse a Vosa Paternidade que o prendese, nem q. o não queria nesta Capitania; somente em natural conversa dise a Vosa Paternidade hua peça que me disserão pregarão ao dito monge. Vossa Paternidade continuou a dizer tais desmanchos do mesmo, que eu admirado lhe procurey como em tais termos o conservava em hua fazenda erma e não o recolía ao seo Mosteiro, respondeu Vosa Paternidade que logo o recolía e q. tinha boa ocasião, convidando-o pela falta de Religiozos para a Festa de Nosa Senhora do Pilar. e nada mais se passou naquela ocasião.

Passados poucos dias me veyo Vosa Paternidade dizer que tinha prezo ao dito Religiozo e que este tinha estes e aqueles desmanchos e que lhe desse eu hua carta para com ella authorizar o seu dito procedimento de tiralo da Fazenda e recolhelo ao Mosteiro perante o seu Reverendo Padre Comisario, eu supon-



do que Vosa Paternidade me falava com cinceridade e verdade a respeito da conduta do dito Monge promettilhe, porém não sey com q providente repugnacia me não rezolvia a escrevela que foi necessario mandarme Vosa Paternidade instar por ela e pasarem muitos dias, e ainda aSim lhe mandey tam abstrata q. não lhe dava a minima insinuação de que o prendese nem de que o não queria nesta Capitania.

E sendo tudo isto a verdade que se passou como se lastima Vosa Paternidade que pode coalquer perder a hum Religiozo e dezacreditar a hua Religião, e como dis q. eu lhe mandey prender ao Religiozo e q. lhe disera q. o não queria nesta Capitania e finalmente como tem em hum tronco a hum Religiozo com o factio pretexto de q. eu assim lhe ordenará, logo logo Vosa Paternidade desfazer a meada, soltar ao Religiozo e fazer saber ao seu Reverendo Comisario e a quem dise o contrario a verdade que se passou quando não, eu a farei saber a todos expecialmente aos seus Prelados para ser remetido daqui quem o merecer. Deos goarde a Vosa Paternidade. São Paulo, doze de Janeiro de mil sete centos e setenta e seis //

**Martim Lopes Lobo de Saldanha //**

Reverendissimo Senhor Dom Abade Frei Gaspar da Soledade Mattos.

**Para o Capitão Baltezar Rodrigues Borba.**

Na tersa feira de tarde que se ham de contar dezaceis do corrente mes de Janeiro, fará Vosa merce estarem aqui des cavalos com camgalhas para conduzirem athé Sorocaba as bagagens da primeira Companhia da Cavalaria que na seguinte madrugada ha de marchar. Deos Guarde a Vosa mercê. Sam Paulo, treze de Janeiro de mil sete centos e setenta e seis //

**Martim Lopes Lobo de Saldanha //**

Senhor Capitam Baltezar Rodrigues Borba //

